

LAMENTO E ALENTO

Primeiro o lamento: é de deplorar – e afligir qualquer um – o encerramento das atividades da revista *Machado de Assis em Linha*, que havia sido criada por Marta de Senna e Hélio de Seixas Guimarães. Era o mais importante órgão dedicado a Machado de Assis, que é o maior dos nossos escritores. Não tenho mais palavras para expressar o pesar que isso nos causa a todos.

Depois o alento, que dura mais tempo (não que a dor antes mencionada não permaneça). Nosso alento é este novo número da *Machadiana Eletrônica* (n. 16!), que traz duas crônicas publicadas na *Semana Ilustrada*, em 1864, editadas por Ivo Korytowski – um recente e bem-vindo colaborador nosso!

Segue-se às duas crônicas um poema da juventude do poeta, editado há algum tempo, que estava aguardando oportunidade de publicação. Trata-se de um poema dedicado ao seu amigo de juventude Francisco Gonçalves Braga. O poema que Braga compôs, em resposta ao de Machado, encontra-se na seção Outras Edições.

E, por fim, um conto formidável: “D. Jucunda”. Publicado em 1º de janeiro de 1889, sendo, portanto, uma obra da maturidade, é um conto que se encontra completamente estropeado na *Gazeta de Notícias* digitalizada e disponível na Hemeroteca Digital Brasileira. Felizmente houve duas cópias feitas na década de 1950, a de Raimundo Magalhães Júnior (coletor incansável dos dispersos de Machado nos periódicos, antes que eles se perdessem definitivamente – como teria acontecido com “D. Jucunda”); e a da primeira edição da *Obra completa*, em 1959, pela editora José Aguilar.

José Américo Miranda
Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2025.